



Práticas Educativas na Escola Estadual Indígena Suzawre

Marceli Ferreira Sousa¹

Leonardo Sampaio Baleeiro Santana²

Neila Barbosa Osório³

Ricardo Filipe da Silva Pocinho⁴

A Educação Escolar Indígena do povo Akwê-Xerente na aldeia Brejo Comprido busca integrar os saberes tradicionais à educação formal, respeitando a cultura, a língua e os valores da comunidade Kâwrakurerê. A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica e análise de relatos de experiências na Unidade Escolar no território Xerente, no estado do Tocantins. Os resultados mostram que, embora existam avanços na valorização da identidade cultural e no uso da língua Akwê-Xerente na escola, ainda há desafios relacionados à formação de professores, estrutura da escola, à elaboração de materiais didáticos específicos e à autonomia pedagógica. Conclui-se que a educação escolar indígena para o povo Akwê-Xerente deve ser pensada de forma intercultural, bilíngue e comunitária, garantindo o protagonismo dos próprios indígenas no processo educativo.

Palavras-chave: Educação na Amazônia; Educação Escolar Indígena; Práticas Educativas. Akwê-Xerente

¹ Especialista em Coordenação e Planejamento. Universidade Estadual do Tocantins, ferreiramarcely31@gmail.com

² Mestre em Educação- UFT, Docente da Universidade da Maturidade UMA-UFT, leonardosbsantana@gmail.com

³ Pós-Doutora em Educação pela UEPA/PA. Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT). E-mail: neilaosorio@uft.edu.br

⁴ Doutor em Psicogerontologia, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa(CICS.NOVA.IP), Leiria, Portugal.E-mail: ricardo.pocinho@ipleiria.pt